



ANO DE NEGOCIAR

Aproveite o ano
novo para quitar
seus débitos com
a Bancoop

COOPERADOS CONFEREM OBRAS DO SWISS GARDEN
Visita ajuda a visualizar ações da Bancoop



EDITORIAL

2009 será ainda melhor!

Mais um ano chega ao fim. Apesar de ainda existirem problemas a serem resolvidos, a Bancoop termina o ano animada com o que conseguiu realizar em 2008 e com o que deixou planejado para ser feito em 2009. A integração dos módulos operacionais do sistema eletrônico implantado na Bancoop possibilitou diversas melhorias, eliminou o retrabalho e permitiu maior agilidade no atendimento aos cooperados, maior transparência e fiscalização. Relatórios mais completos e com informações mais detalhadas passaram a ser entregues aos Conselhos Fiscais e de Obras.

Os acordos com empreendimentos possibilitaram que as obras andassem em um ritmo razoável, de acordo com o fluxo de caixa de cada um deles. Diversos cooperados que estavam em débito com os demais associados e com a cooperativa negociaram suas pendências. Todos os que negociaram e tinham movido ações judiciais questionando suas dívidas desistiram das ações. Diversas unidades foram averbadas, possibilitando que os cooperados quites com suas obrigações pudessem escriturar os imóveis em seus nomes.

Muitas ações ajudaram a melhorar o trabalho da Bancoop, o atendimento aos cooperados e a agilidade no andamento das obras. Por tudo isso, ficamos animados.

Mas, muito também foi feito para que 2009 seja ainda melhor. Um exemplo é o Acordo Judicial firmado com o Ministério Público. Ele beneficiará todos os cooperados e a expectativa é de que agilize o andamento das ações judiciais, das construções e da devolução de recursos aos cooperados que deixaram de fazer parte do grupo.

É por tudo isso que a Bancoop está animada com o trabalho realizado em 2008 e espera que 2009 seja muito melhor para todos os cooperados.

UNIDADES DISPONÍVEIS EM VÁRIOS BAIRROS. LIGUE.



SAC SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO COOPERADO

DIARIAMENTE, DAS 10h ÀS 16h.
LIGUE (11) 2174-4455. FAX (11) 2174-4466

sac@bancoop.com.br

COOPERADO

Ano Novo, vida nova!

Além dos trabalhos de construção, é preciso ressaltar que a cada dia aumenta o número de cooperados que negocia suas pendências

Dois mil e oito foi um ano bastante intenso. Muitas ações foram realizadas. Outras tantas ficaram engatilhadas para 2009. E isso permite um novo ânimo para a Bancoop e para todos seus cooperados.

Os serviços nos empreendimentos que fizeram acordo para continuidade das obras estão andando em bom ritmo, conforme o fluxo de caixa de cada um deles.

No Anália Franco, a última torre começou a ser erguida em setembro. Em novembro, havia sido preparada a laje do terceiro pavimento, que foi concretada nos primeiros dias desse mês.

No Swiss Garden, os cooperados puderam constatar pessoalmente a cadência dos trabalhos. Viram que até os elevadores estão em funcionamento e estão sendo realizadas obras na área de lazer, como a laje de escora do deck da piscina.

O Mar Cantábrico é outro empreendimento no qual as atividades realizadas animam a cooperativa e os cooperados, que também visitaram as obras. A primeira torre está bastante adiantada. Toda a fachada está com revestimento cerâmico. As áreas frias dos

apartamentos também. O gesso já foi aplicado nas unidades e também nas escadas. E, ainda nesse mês, será concretada 50% da laje do primeiro subsolo do segundo e último prédio.

As obras também andam bem no Ilhas D'Itália. No Casa Verde e no Altos do Butantã, os serviços também são realizados de acordo com o fluxo de caixa.

Mas, além dos trabalhos de construção, é preciso ressaltar que a cada dia aumenta o número de cooperados que negocia e quita suas pendências com a Bancoop. Esse número aumenta mesmo entre aqueles que haviam optado pela via judicial. Esses desistem de suas ações e muitas vezes acertam as contas à vista e, depois de 15 dias, em média, pegam seus Termos de Quitação Financeira e de Obrigações. Nos casos em que os empreendimentos estão averbados, esses cooperados podem escriturar as unidades em seus nomes.

A escritura, além de ampliar a segurança dos cooperados, valoriza os imóveis. Depois de escriturado, há quem tenha vendido a unidade por um valor bem superior ao que

desembolsou. Há também aqueles que permanecem na unidade e querem aderir a mais uma no mesmo empreendimento, devido à qualidade do mesmo.

São sinais de que os cooperados voltam a confiar na cooperativa e vêem os resultados obtidos pelas ações da atual gestão.

A cada dia aumenta o número de cooperados que agem como tal. Entendem que o cooperativismo é a união de todos pelo bem comum e que a solução para os entraves que surgem no caminho somente são superados com a força e ação coletiva.

Tudo isso leva a Bancoop a acreditar que 2009 será muito melhor para seus cooperados. Por isso, a cooperativa indica àqueles que ainda não a procuraram para negociar suas pendências, que reúna suas famílias, analisem os fatos e reflitam sobre o que é o melhor a ser feito, sem a influência de terceiros. E, após a reflexão, entrem em contato com a Bancoop para apresentar suas propostas de negociação.

Faça um 2009 diferente para sua família e para outras tantas, que em muitos casos ainda aguardam o término da construção dos empreendimentos.

■ COOPERATIVISMO

Seguindo princípios

A Bancoop é uma cooperativa habitacional. Como tal, ela é regida pela Lei do Cooperativismo (Lei 5.764/71) e segue os princípios do cooperativismo.

Tanto a legislação específica, quanto os princípios do cooperativismo definem claramente que as cooperativas são instituições formadas e controladas por todos os seus membros.

Como sócios cotistas, todos têm direitos de votar e serem votados; são beneficiados pelas operações sociais da cooperativa; têm o direito o dever de acompanhar e fiscalizar ações e documentos e respondem solidariamente pelos possíveis prejuízos advindos das operações.

“O sistema cooperativista é bastante tradicional. É utilizado em todo o mundo e muito desenvolvido em diversos

países, sobretudo na Europa. Suas principais características são a adesão voluntária, a ajuda mútua, a participação de seus membros em assembleias que deliberam os rumos das ações e a contribuição equitativa para o capital da cooperativa”, afirma o presidente da Federação das Cooperativas Habitacionais do Estado de São Paulo (Fecoohesp), William Kun Niscolo.

Ele explica que são sete as linhas básicas (adesão voluntária e livre, gestão democrática, participação econômica dos membros, autonomia e independência, educação, formação e informação, intercooperação e interesse pela comunidade) que orientam a prática cooperativista em todo o mundo. São os princípios do cooperativismo.

Conheça um pouco mais sobre cada um deles.



William Kun Niscolo, presidente da Fecoohesp

PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO

(Fontes: Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB e Organização das Cooperativas do Estado de São Paulo – Ocesp)

1 Adesão voluntária e livre
As cooperativas são organizações voluntárias, abertas a todas as pessoas aptas a utilizar os seus serviços e assumir as responsabilidades como membros, sem discriminações de sexo, sociais, raciais, políticas e religiosas.

2 Gestão democrática
As cooperativas são organizações democráticas, controladas pelos seus membros, que participam ativamente na formulação das suas políticas e na tomada de decisões. Os homens e as mulheres, eleitos como representantes dos demais membros, são responsáveis perante estes. Nas cooperativas de primeiro grau os membros têm igual direito de voto (um membro, um voto); as cooperativas de grau superior são também organizadas de maneira democrática.

3 Participação econômica dos membros
Os membros contribuem equitativamente para o capital de sua cooperativa e controlam-no democraticamente. Parte desse capital é, normalmente, propriedade comum da cooperativa. Os membros recebem, habitualmente, se houver, uma remuneração limitada ao capital integralizado, como condição de sua adesão. Os membros destinam os excedentes a uma ou mais das seguintes finalidades:

- desenvolvimento da cooperativa, eventualmente através da criação de reservas, parte das quais será indivisível;
- benefícios aos membros na proporção das suas transações com a cooperativa;
- apoio a outras atividades aprovadas pelos membros.

4 Autonomia e independência
As cooperativas são organizações autônomas, de ajuda mútua, controladas pelos seus membros. Se firmarem acordos com outras organizações, incluindo instituições públicas, ou recorrerem a capital externo, devem fazê-lo em condições que assegurem o controle democrático pelos seus membros e mantenham a autonomia da cooperativa.

5 Educação, formação e informação
As cooperativas promovem a educação e a formação dos seus membros, dos representantes eleitos e dos trabalhadores, de forma que estes possam contribuir, eficazmente, para o desenvolvimento da cooperativa. Informam o público em geral, particularmente os jovens e os líderes de opinião, sobre a natureza e as vantagens da cooperação.

6 Intercooperação
As cooperativas servem de forma mais eficaz aos seus membros e dão mais força ao movimento cooperativo, trabalhando em conjunto, através das estruturas locais, regionais, nacionais e internacionais.

7 Interesse pela comunidade
As cooperativas trabalham para o desenvolvimento sustentado das comunidades nas quais estão inseridas através de políticas aprovadas pelos membros.

JURÍDICO

Ações visam a garantia dos direitos dos cooperados

Refleta sobre qual a melhor atitude a ser tomada e solicite renegociação

A missão da Bancoop é permitir que o conjunto de seus cooperados (e não apenas alguns deles) tenha acesso à casa própria.

Para que isso seja possível, todos devem arcar com o preço de custo de suas unidades. Aqueles que se recusam a pagar o valor total gasto com a construção e regularização documental de suas unidades não podem prejudicar os que cumprem com suas obrigações.

A Bancoop realiza diversas ações com a finalidade de garantir a segurança dos cooperados que se mantêm em dia com suas obrigações perante aos demais cooperados e à

cooperativa e evitar que eles sejam penalizados por aqueles que não cumprem as deles, como o pagamento do rateio das despesas para a construção e regularização documental dos empreendimentos.

O rateio é uma prática prevista na Lei do Cooperativismo (Lei 5.764/71), no Termo de Adesão e Compromisso de Participação assinado pelo cooperado no momento de sua adesão e no Estatuto da Bancoop. Esse mecanismo é utilizado para haver o acerto entre a diferença do valor estimado previsto no momento da formação do grupo de cooperados da seccional e o custo real, apurado somente ao final da construção e

registro da documentação do empreendimento.

Por isso, a Bancoop tem entrado com ações judiciais contra cooperados que se recusam a pagar seus débitos. São ações de cobrança dos valores, que prevêm até mesmo o bloqueio de bens de cooperados e, em muitos casos a reintegração de posse das unidades.

Atualmente existem inúmeros processos de reintegrações de posse em andamento. No final de novembro, a Justiça realizou mais uma reintegração de posse na seccional Parque das Flores. Outras duas unidades de outros empreendimentos já tinham sido determinadas e aguardavam apenas suas execuções.

Em 2008, foram executadas várias reintegrações. Os cooperados que quiseram ter suas unidades devolvidas tiveram que pagar seus débitos integralmente à vista. E, em decorrência dos juros, a cada dia o saldo devedor aumenta.

Se você está em débito com a cooperativa, reúna sua família, reflita sobre qual a melhor atitude a ser tomada, entre em contato com o SAC e solicite a renegociação dos pagamentos.

Parque das Flores:
Justiça determinou
reintegração de
posse



EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

A Cooperativa Habitacional dos Bancários de São Paulo, no cumprimento de suas obrigações, vem publicar o presente edital com a finalidade de notificar os cooperados abaixo relacionados que não foram encontrados pelo oficial do Cartório de Títulos e Documentos nos endereços existentes em seus cadastros nesta Cooperativa. Consta expressamente no Termo de Adesão e Compromisso de Participação, que serão consideradas vinculantes as correspondências expedidas ao endereço fornecido pelo cooperado no momento de sua adesão, ou, em caso de alteração, àquele que ele informar por escrito. Diante disto, serve o presente EDITAL PARA NOTIFICAR OS COOPERADOS ABAIXO RELACIONADOS A COMPARECER à sede da cooperativa, mediante agendamento prévio no SAC (11-2174-4455), no prazo de 72 horas para regularizar sua pendência junto à entidade. Caso contrário, serão tomadas as medidas cabíveis.

Cooperado

Elaine de Oliveira
Miryam Brandão
Haroldo Tadeu Biaggio
Flávio Fernandes dos Santos

Empreend.

Jardim Anália Franco
Casa Verde
Morada Inglesa
Veredas do Carmo

SUA OBRA PASSO A PASSO

(Todas as obras seguem o fluxo de caixa, ou seja, receita é igual a despesa. Nas seccionais que fecharam acordo, as receitas são maiores porque a inadimplência é menor e, conseqüentemente, o ritmo da obra é melhor.)



Ilhas D'Itália

Até o final de dezembro será executada a alvenaria externa (paredes) da torre B, o segundo prédio, até o 17º andar.



Casa Verde

A laje da periferia (pavimento térreo) está praticamente concluída. Em andamento mais um trecho da concretagem do pavimento térreo.



Swiss Garden

Os cooperados fizeram no dia 6 de dezembro uma visita ao empreendimento. Eles puderam constatar que os elevadores estão devidamente instalados e em funcionamento e que as obras estão em processo final, já com a laje de apoio do deck da piscina concretada.



Altos do Butantã

A colocação dos contramarcos (estrutura metálica para fixação das janelas) da fachada foi finalizada.

Mar Cantábrico

Está em andamento na companhia de energia elétrica o processo para a instalação definitiva da rede elétrica. No empreendimento, estão sendo executadas as obras de infraestrutura necessárias para a realização do procedimento. Também está sendo realizada a estrutura do bloco A e periferia.

Liberty Boulevard

O caixa está em recomposição para a realização das próximas etapas (a alvenaria interna e hidráulica), que precisam ser executadas simultaneamente.

Vila Inglesa

O condomínio invadiu a área onde será construída a terceira torre para utilizá-la como estacionamento. Isso vem impedindo que a Bancoop reinicie as obras. Já foram tomadas as medidas judiciais necessárias para a retomada do terreno.

Villas da Penha

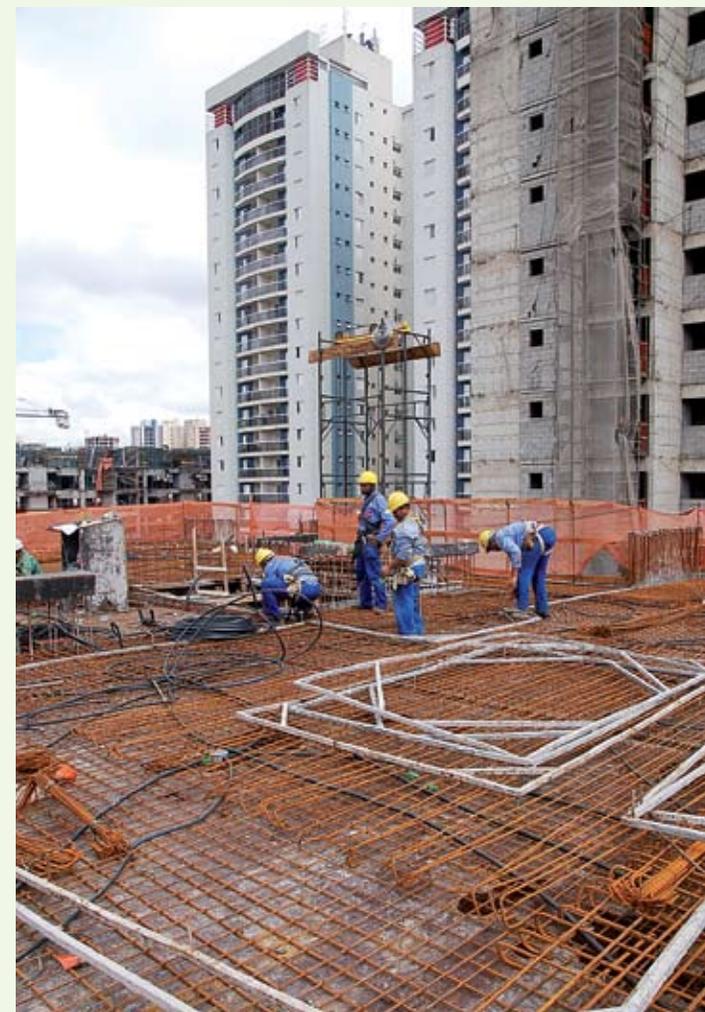
Por ser uma seccional deficitária, para equilibrar o fluxo de caixa e retomar as obras é preciso efetuar o aporte.

Bela Cintra, Colina Park, Maison Piaget, Torres da Mooca e Vila Clementino

O pagamento do aporte foi iniciado, no entanto, o fluxo de caixa ainda está baixo e impede a retomada das obras. É importante ressaltar que os pagamentos não atingiram 100% e isto dificulta ainda mais a formação do fluxo necessário para a retomada das obras.

DESTAQUE

Mais uma laje no Anália Franco



No dia 4 de dezembro foi concretada a laje do terceiro pavimento da última torre do Anália Franco, que começou a ser erguida em setembro. Em janeiro, o Conselho Fiscal e de Obras definirá quando será a próxima vista ao empreendimento, quando os cooperados poderão constatar o bom andamento dos serviços. A previsão é de que sejam concretadas duas lajes por mês.

JURÍDICO

Concretize seu sonho: escriture seu imóvel

O maior desejo do cooperado é ver sua unidade totalmente construída e liberada para moradia. Em seguida, vem o desejo de registrar o imóvel em seu nome. A escritura é a maior segurança que os cooperados possuem do imóvel.

A Bancoop vem atuando para que tanto um quanto outro se concretize o quanto antes. De um total de 7.150 unidades habitacionais, a cooperativa já entregou 5.613. Ou seja, 78,5% dos cooperados já viram concretizados o seu primeiro desejo.

Com o objetivo de concluir as 1.537 unidades em construção, a Bancoop vem realizando acordos com os cooperados organizados por seccional e tendo diversas outras iniciativas. O maior desejo da Bancoop é ver toda as unidades disponíveis para moradia.

Além disso, a Bancoop busca garantir a segurança de seus cooperados. Por isso, trabalha para atender todas as exigências burocráticas necessárias para a averbação dos empreendimentos concluídos, o que possibilita aos cooperados

quites com suas obrigações perante aos demais associados e à cooperativa a escrituração do imóvel em seus nomes. Em outubro, foi averbada a seccional Parque das Flores. A próxima deve ser a Saint Phillippe, que já está em fase final para liberação das escrituras.

Das 24 seccionais totalmente concluídas, 18 estão averbadas. Em número de unidades, isso representa 80,1% do total. Desde sua fundação até fevereiro de 2005, haviam sido averbadas 1.291 unidades. A partir de então, foram colocadas 2.035 (61,2%) unidades à disposição dos cooperados para a escrituração. Em 2008, foram 606, pertencentes a sete prédios.

A cada dia aumenta também o número de cooperados que procura a Bancoop para quitar suas pendências e pegar o Termo de Quitação Financeiro e de Obrigações, para, então registrar a unidade em seu nome. Com isso, eles vêem o imóvel se valorizar e muitos têm promovido o repasse com grandes ganhos sobre o valor pago, o que lhes possibilita adquirir outros imóveis, seja da própria Bancoop ou não.

EMPREENHIMENTOS AVERBADOS

EMPREEND. / EDIFÍCIOS	DATA	UNIDADES
RESIDENCIAL PÊSSEGO		
Bloco I	4/4/2005	76
Bloco II	4/4/2005	76
Total		152
MIRANTE TATUAPÉ		
Bloco I	28/9/2006	84
Bloco II	28/9/2006	84
Total		168
PARQUE DAS FLORES		
Total	17/10/2008	78
RESIENCIAL MOEMA		
Total	22/6/2005	76
MORADAS DA FLORA		
Edifício Abegoaria	7/5/2002	90
Edifício Tulipa	2/10/2000	90
Edifício Girânio	10/10/2001	90
Edifício Azaléia	31/10/2002	90
Total		360
PARQUE MANDAQUI		
Edifício Tapuias	11/10/2002	60
Edifício Tupinambás	26/7/2006	76
Edifício Floresta	26/7/2006	60
Total		196
PRAIA GRANDE		
Edifício Marlin	12/5/2000	91
Edifício Cheme	21/7/2008	104
Edifício Albacore	21/7/2008	104
Total		29
PORTAL DO JABAQUARA		
Edifício Bandeira	28/12/2006	67
Edifício Imigrantes	28/12/2006	83
Edifício Caminho do Mar	28/12/2006	89
Edifício Anchieta	28/12/2006	94
Total		333
RECANTO DAS ORQUÍDEAS		
Edifício Alamanda	28/2/2008	80
Edifício Begônia	28/2/2008	80
Edifício Tumbérgia	28/2/2008	80
Edifício Crisântemo	28/2/2008	80
Total		320

EMPREEND. / EDIFÍCIOS	DATA	UNIDADES
EDIFÍCIO CACHOEIRA		
Edifício Cachoeira	11/9/2006	92
Total		92
JARDIM DA SAÚDE		
Edifício Guaratiba	23/8/2002	52
Total		52
RESIDENCIAL SANTAK		
Bloco A	13/11/2007	56
Total		56
TORRES DE PIRITUBA		
Edifício Holanda	22/10/1999	56
Edifício Itália	8/8/2001	56
Edifício Grécia	16/1/2003	56
Edifício Suécia	16/10/2006	56
Total		224
VEREDAS DO CARMO		
Edifício São Paulo	14/1/2002	80
Edifício Paraná	14/1/2002	80
Edifício Bahia	14/1/2002	80
Edifício Goiás	6/2/2003	80
Edifício Amazonas	6/2/2003	80
Edifício Brasil	17/11/1999	104
Total		504
VILA AUGUSTA		
Edifício Castelo	5/9/2006	48
Edifício Imperador	5/9/2006	48
Total		96
VILA FORMOSA		
Bloco A	6/9/2006	56
Bloco B	6/9/2006	56
Bloco C	15/10/2004	56
Total		168
VILA MARIANA		
Edifício Melissa	29/3/2006	64
Edifício Irina	29/3/2006	64
Total		128
VILA MAZZEI		
Total	2/12/2005	24

TOTAL DE UNIDADES AVERBADAS

Até fevereiro de 2005	1.291	38,8%
De fevereiro 2005 até outubro de 2008	2.035	61,2%

ATENÇÃO!!

Estelionatários têm usado o CNPJ e a razão social da Bancredi (cooperativa de crédito) e o endereço da Bancoop para aplicar um golpe em pessoas que buscam crédito financeiro. A Bancredi já abriu inquéritos administrativos na Polícia Civil e Polícia Federal para apurar os fatos.

BALANÇO

Sistema operacional agiliza execução

O balanço de 2007 está fechado e auditado. E já estão em andamento os trabalhos para a edição e publicação da revista com as informações do Balanço Social de 2007. A previsão é que os cooperados a recebam em suas casas entre o final de dezembro e início de janeiro.

Com o novo sistema operacional já em funcionamento nos setores de contabilidade e financeiro, a Bancoop conseguiu eliminar o retrabalho de lançamentos nas duas áreas e reduziu as chances de erros na inserção de dados no sistema. Isso possibilitou a rapidez nos lançamentos de 2008 e adiantou o processo de

auditoria nos demonstrativos deste ano.

Os demonstrativos até outubro já foram encaminhados para a auditoria, que terá o prazo de cerca de um mês para dar seus pareceres. A previsão é de que o balanço de 2008 seja fechado no início de janeiro de 2009. E, então, também se inicie o processo

de redação da revista do Balanço Social de 2008.

Além da agilidade no fechamento do balanço, a integração do novo sistema operacional possibilita a entrega dos relatórios demonstrativos aos Conselhos Fiscais e de Obras do mês anterior ao da reunião, ampliando dessa forma a transparência e a

capacidade de fiscalização dos conselheiros.

É a Bancoop, abrindo canais de fiscalização e participação aos cooperados e, a cada dia, mostrando seu profissionalismo. O cooperativismo é assim: Todos são donos do negócio; todos participam e fiscalizam. Isso é governança corporativa.

ESCOLHA SEU IMÓVEL

Unidades disponíveis em várias regiões

**ANÁLIA FRANCO**

Na rua Francisco Marengo, 1.210, tem apartamentos de 3 dormitórios, sendo 1 suíte, e área útil aproximada de 82m² disponíveis. A partir de R\$ 201.489,59*.

**CASA VERDE**

Apartamentos de 3 dormitórios com 60m², localizados na rua Reims, 118 a partir de R\$ 137.214,36*.

**MOOCA/Ilhas D'Itália**

Localizado na rua Marina Crespi, 232, o Ilhas D'Itália possui unidades de 3 dormitórios, sendo uma suíte, com 69m² disponíveis. Unidades a partir de R\$ 138.495,23*.

**LITORAL**
GUARUJÁ/Mar Cantábrico

Na Praia das Astúrias, no Guarujá, o empreendimento conta com unidades de 3 dormitórios (1 suíte), terraço e duas vagas de garagem. Avenida Gen. Monteiro de Barros, 656. Unidades a partir de R\$ 230.221,47*.

**PRONTO**
ITAQUERA/Pêssego

Apartamento de 3 dormitórios, com 68,82m², localizado na Rua Campinas do Piauí, 467, Vila Carmosina. Entre em contato.

**PRONTO**
TREMEMBÉ/Village Palmas

Casa de 3 dormitórios, com 100m², localizada rua José Martins Borges, 189. Entre em contato.

**PRONTO**
SANTO ANDRÉ/Santak

Apartamento com 2 dormitório(s) com 71m², localizado na av. Santos Dumont, 579. Entre em contato.

■ SUA CASA, SEU ESPAÇO

Dê “nova cara” ao seu apartamento

Há quem aproveita a virada do ano para fazer diversas mudanças em suas vidas. Uma dessas mudanças é na decoração de suas casas. “Certas pessoas querem deixar tudo o que simboliza o passado para trás. Mas, nem sempre as mudanças ocorrem por superstições. Algumas vezes elas são realizadas para receber amigos e parentes em suas casas para as festas de final de ano. A intenção é deixar a casa bonita e apresentar novidades aos seus convidados”, afirma a arquiteta Salette Sobral.

Quando se fala em decoração, logo vêm à mente obras, reformas e até quebra de paredes. Mas, nem sempre são necessárias grandes mudanças. Algumas vezes basta mudar a disposição dos móveis, trocar um tapete, um quadro de lugar ou colocar uma capa no sofá. “Consegue-se fazer grandes mudanças com coisas simples. Até mesmo usar uma mesinha que ficava escondida em um canto da casa”, afirma a arquiteta.

E, para os supersticiosos, existem dicas da forma como devem ser dispostos os móveis e objetos em suas casas. “Nem todo mundo acredita nisso. Por isso, o indicado é, independentemente da crença, manter a harmonia com cores e móveis adequados ao ambiente, para que a decoração mantenha o bom senso e o ambiente reflita as características dos moradores”, alerta Salette.

Porém, algumas vezes não há espaço suficiente para uma nova disposição dos móveis.

Numa primeira olhada, móveis e objetos de decoração antigos podem parecer “bregas”, mas no lugar certo podem compor um belo visual



FOTOS: JALTON GARCIA



Nesses casos, recomendam-se pequenas intervenções. “Pintar a parede de ambientes sociais com cores alegres e colocar uma moldura de gesso são formas de dar uma cara totalmente nova, mais aconchegante e elegante ao ambiente”, explica Salette.

Para os dormitórios, ela recomenda cores suaves, sendo no quarto do casal as cores devem ter tons de cores quentes. A arquiteta diz que às vezes vale à pena investir em alguns utensílios que podem dar detalhes especiais. “Comprar um tapete para cobrir um piso bastante desgastado, ou uma capa para um sofá que não esteja em bom estado é um investimento bem realizado, pois faz com que o ambiente mude bastante sem muita despesa”, indica a arquiteta.

O importante é evitar excessos na combinação de cores, de móveis ou quadros e sempre manter as características dos moradores. Além disso, é bom não deixar que a superstição se sobreponha ao bom gosto. Aí, basta preparar-se para as festas e comemorar com seus convidados.

Salette Sobral
salettesobralarquitetura@uol.com.br

Móveis e objetos: Casa dos Móveis,
(11) 5571-5900, e As Épocas Áureas,
(11) 5084-7908

